

Custódia Nunes Lopes (2005)

Ainda há professores felizes. Histórias de vida de professores primários

Orientação: Prof. Doutor António Teodoro

O título desta investigação, Ainda há professores felizes – Histórias de vida de professores primários, contém um evidente paradoxo, neste início de século em que as intensas modificações na sociedade têm vindo a provocar efeitos profundos nas políticas de educação e a criar para o trabalho docente novos contextos de grande complexidade, com implicações na (des)motivação

do professores, designadamente, no que diz respeito ao seu desempenho profissional. Com este trabalho não se pretendeu mascarar a realidade maior nem iludir ninguém, mas revelar alguns pontos da outra face da moeda. Assumi-se, como ponto de partida, o entendimento de A. Nóvoa (1992) de que a profissão professor integra três dimensões - pessoa do professor, prática do professor, profissão de professor - que interagem e que condicionam os processos de (in)satisfação profissional. O professor, antes de ser profissional, é uma pessoa que, para manter-se motivado, precisa atender minimamente à hierarquia das necessidades biológicas de segurança, materiais e de conhecimentos. Daí que não se possa isolar a pessoa, o professor e a profissão do contexto em que existem e se desenvolvem. A satisfação profissional constitui-se hoje como um dos problemas centrais da actividade profissional dos professores. De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, é de admitir que, no caso da profissão docente, a percepção de um trabalho mentalmente desafiante (aliada à disponibilidade das competências necessárias para lidar eficazmente com ele), de um certo grau de autonomia, de relações interpessoais de apoio, de uma maior equidade nas recompensas, de um aumento do reconhecimento social e de uma melhoria nas condições gerais de trabalho, possam constituir factores conducentes a uma maior satisfação profissional. Quanto aos sentimentos experimentados pelos professores, pode notar-se uma certa ambiguidade ou vacilação entre o optimismo e o pessimismo, alternando sentimentos positivos com negativos, embora prevaleça um certo optimismo, o que combate o burnout e o mal-estar docente a que se referem algumas das investigações abordadas no quadro teórico deste estudo. Os professores são os protagonistas deste trabalho, pelo que se propôs uma metodologia que permitisse atingir esse objectivo. Optou-se pelas histórias de vida, por possibilitarem conhecer os professores enquanto profissionais e en-

quanto pessoas, procurando, portanto, uma aproximação ao real concreto. As histórias de vida, presentes nesta investigação, foram contadas por um homem e duas mulheres, cuja formação de base é o Curso do Magistério Primário, actual Curso de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

The title of this research, "There are still happy teachers - Primary Teacher's life stories", expresses an obvious paradox in the beginning of this century when intensive changes in society have deeply changed educational politics and created new contexts of great complexity towards teaching activities, with implications in teacher's motivation or lack of it, on what concerns their professional performance. With this report, we do not intend to cover up reality or to deceive anyone but simply to uncover some hidden points on this subject. As a starting point we take A. Nóvoa's understanding that the teaching profession integrates three dimensions - the teacher's individuality, the teacher's practice and the teacher's profession - that interact and condition the process of professional (Dis)satisfaction. Before being a professional, the teacher is a person, who, to keep motivated, has to pay attention to the hierarchy of biological needs for safety, material supplies and knowledge. Professional satisfaction is nowadays a central issue in the teaching profession. According to the results obtained with this study, we must admit that on what teaching profession is concerned the perception of a mentally challenging work with a certain degree of autonomy (together with availability of the necessary competences required to deal with it), interpersonal relationships of support, a greater equity of rewards, an enhancement of social recognition, and an improvement of general work conditions, might become leading factors of a greater professional satisfaction. As to the feelings experienced by the teachers, a certain ambiguity and bias between optimism and negativism can be noticed, swinging from good to bad feelings - although a certain optimism prevails, which helps overcome burnout and teaching awkward feelings, as shown by

